

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

Encontro de memórias

Existem dois dias em que, para mim, a terra parou. O primeiro aconteceu quando eu tinha cerca de sete anos, em um domingo comum. Meu pai montava seu pequeno ritual musical: carregava uma cadeira, espalhava as revistas de cifras na cama e deixava que os acordes preenchessem a casa. Enquanto eu brincava no chão, a voz de Raul Seixas criava um refúgio íntimo, um instante que meu mundo interno decidiu guardar como lugar de paz.

O segundo dia em que a terra parou veio doze anos depois. Não foi um dia só, mas uma sequência de dias em que quase todos decidiram — ou foram obrigados — a permanecer em casa. O empregado não saiu porque o patrão também não estava lá; o aluno não foi à escola porque o professor não o esperava; a rotina inteira foi suspensa por algo que parou o planeta, mesmo que não por vontade própria.

Assim como no primeiro dia, Raul também estava presente. As mesmas revistas antigas, gastas pelo uso, continuavam guardadas na estante, preservando uma memória afetiva que atravessou o tempo. E cada vez que seus versos ecoavam, aquele recanto infantil voltava a se mover dentro de mim.

Hoje as revistas quase não saem do lugar e acumulam poeira, mas continuam guardando meus dois dias. Raul anunciava o segundo, mas é ao primeiro que retorno sempre que escuto alguém cantar sobre "o dia em que a Terra parou". É ali que a memória repousa — entre acordes simples e a sensação de que, por um instante, tudo realmente ficou imóvel.

Texto Adaptado

LIMA, Natália Milena Alexandre. Encontro de memórias. In: MALULY, Luciano Victor Barros et al. (org.). Crônicas para ler e ouvir [recurso eletrônico]. São Paulo: ECA-USP, 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/730/648/2404>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Questão 01

A partir da leitura e análise do texto "Encontro de memórias", identifique a tipologia predominante da construção textual e assinale a alternativa que apresenta, com base nos estudos linguísticos e na teoria dos gêneros e tipos textuais, a descrição adequada a essa tipologia.

- (A) O texto corresponde ao tipo informativo-descritivo, voltado à comunicação de fatos objetivos sobre um evento histórico contemporâneo, com ênfase em dados concretos e na imparcialidade dos registros temporais.

- (B) O texto configura um exemplo de discurso publicitário indireto, cuja estrutura busca persuadir o leitor a associar a imagem do cantor Raul Seixas a um ideal de resistência emocional, vinculando-se a estratégias de fidelização simbólica de consumo.
- (C) A construção textual se aproxima do tipo divinatório, pois trabalha a evocação do passado como forma de antever consequências espirituais de eventos traumáticos, associando memórias pessoais a um destino coletivo.
- (D) Trata-se de um texto predominantemente narrativo de natureza memorialística, com marcas típicas do tipo didático-reflexivo, estruturado a partir de uma experiência pessoal que, embora subjetiva, permite projeções coletivas sobre a memória afetiva e a suspensão da rotina, sem objetivo normativo ou persuasivo.
- (E) Apresenta-se como um texto normativo-dissertativo, centrado em explicitar regras de conduta social e sugerir comportamentos em situações de confinamento, com uso de estrutura injuntiva e modalizações diretivas.

Questão 02

No trecho "Hoje as revistas quase não saem do lugar e acumulam poeira, mas continuam guardando meus dois dias", a disposição dos elementos da oração contribui para efeitos de foco e progressão discursiva. Com base nas operações sintáticas de ordem direta e inversa e seus efeitos semânticos e estilísticos, assinale a alternativa correta.

- (A) A expressão "mas continuam guardando meus dois dias" exemplifica a ordem direta da oração, com o sujeito anteposto ao verbo e o objeto direto deslocado para o início da construção por razões de ênfase afetiva.
- (B) A sequência "as revistas quase não saem do lugar" emprega ordem direta clássica, pois apresenta sujeito posposto ao verbo, seguido de adjunto adverbial e predicativo, como prescreve a norma sintática.
- (C) A inversão da ordem natural entre o verbo "saem" e o sujeito "as revistas" visa intensificar o foco temático no deslocamento físico dos objetos, marcando o aspecto progressivo da ação por meio da anáfora sintática.
- (D) A frase "e acumulam poeira" apresenta estrutura de ordem inversa, visto que o verbo se antecipa ao sujeito para manter coesão com o tempo verbal anterior, reforçando o paralelismo morfossintático da oração coordenada.
- (E) A posição antecipada do adjunto adverbial "hoje" configura uma inversão da ordem direta da oração, com finalidade de marcar contraste temporal com as cenas narradas anteriormente, sem prejuízo da estrutura sintática tradicional.

Questão 03

Na frase "Enquanto eu brincava no chão, a voz de Raul Seixas criava um refúgio íntimo, um instante que meu mundo interno decidiu guardar como lugar de paz.", o uso da vírgula atende a exigências específicas da sintaxe da oração e da organização das estruturas coordenadas e subordinadas. Com base na análise normativa da pontuação, assinale a alternativa correta sobre o uso da vírgula nesse período.

- (A) A vírgula após "íntimo" rompe uma unidade sintática essencial, pois separa o objeto direto composto do verbo "criar", o que contraria os princípios normativos de pontuação conforme a Gramática normativa.
- (B) A presença das duas vírgulas é explicada pelo caráter cumulativo das orações, que se coordenam entre si com sentido aditivo, marcando a progressão de ideias independentes dentro do período composto por justaposição.
- (C) A vírgula que sucede "chão" é opcional, podendo ser suprimida sem prejuízo para a correção gramatical ou clareza do enunciado, já que a oração subordinada temporal não tem extensão suficiente que justifique a sua anteposição marcada por vírgula.
- (D) A primeira vírgula separa uma oração subordinada adverbial deslocada, recurso permitido e recomendado pela norma culta, pois marca a anteposição de um adjunto adverbial extenso, contribuindo para a clareza da progressão sintática e semântica da frase.
- (E) A segunda vírgula isola um aposto especificativo, pois o segmento "um instante que meu mundo interno decidiu guardar como lugar de paz" retoma e esclarece "um refúgio íntimo", funcionando como estrutura de reexplicitação.

Questão 04

No trecho "O segundo dia em que a terra parou veio doze anos depois. Não foi um dia só, mas uma sequência de dias em que quase todos decidiram — ou foram obrigados — a permanecer em casa.", é possível aplicar diferentes operações sintáticas (deslocamento, substituição, modificação e correção), sem comprometer a correção gramatical e o sentido original. Assinale a alternativa em que a operação aplicada está correta, de acordo com os princípios normativos da gramática do português.

- (A) A correção da oração "em que a terra parou" para "onde a terra parou" está de acordo com a norma-padrão, uma vez que o uso de "onde" é amplamente aceito para orações relativas que envolvam eventos temporais.
- (B) A inversão de "não foi um dia só, mas uma sequência de dias" para "foi uma sequência de dias, e não um dia só" fere a progressão informacional, pois viola a ordem lógica exigida pela estrutura sintática do conectivo "mas".

- (C) A substituição de "a permanecer" por "permanecerem" em "obrigados a permanecer em casa" é preferível do ponto de vista gramatical, pois corrige uma impropriedade sintática relativa à regência nominal com preposição inadequada.
- (D) A modificação da expressão "quase todos decidiram — ou foram obrigados — a permanecer" para "decidiram quase todos ou foram obrigados a permanecer" intensifica o paralelismo sintático e é recomendada por reforçar a estrutura simétrica da frase.
- (E) O deslocamento da oração adverbial de tempo para o início do enunciado — "Doze anos depois, veio o segundo dia em que a terra parou." — preserva a correção gramatical e contribui para a progressão temática sem prejuízo da coesão ou da clareza.

Questão 05

Considerando a organização sintática do período e os princípios da análise oracional, assinale a alternativa que classifica corretamente a oração subordinada introduzida por "de que" em "É ali que a memória repousa — entre acordes simples e a sensação de que, por um instante, tudo realmente ficou imóvel".

- (A) A oração introduzida por "de que" é classificada como subordinada adjetiva restritiva, pois restringe semanticamente a ideia de "sensação" ao especificar o tipo de experiência afetiva evocada pelo narrador.
- (B) A oração é subordinada substantiva objetiva direta, funcionando como complemento do verbo "repousa", já que este admite objeto direto de natureza oracional, sem necessidade de preposição.
- (C) A estrutura "a sensação de que..." constitui um aposto explicativo do termo "acordes simples", cuja oração subordinada exerce função adjetiva explicativa e retoma o termo antecedente por anáfora sintática.
- (D) Trata-se de uma oração subordinada adverbial causal, que introduz a causa pela qual a memória repousa, sendo introduzida por conectivo de valor explicativo e complemento da ideia anterior.
- (E) Trata-se de uma oração subordinada substantiva completiva nominal, que exerce a função de complemento do substantivo "sensação", exigente de preposição e de conteúdo oracional.

Questão 06

Com base no texto "Encontro de memórias", analise as construções discursivas presentes e assinale a alternativa que expressa corretamente uma inferência semanticamente legítima, coerente com a macroestrutura textual e com a perspectiva enunciativa adotada pelo narrador.

- (A) O título "Encontro de memórias" faz referência exclusiva à rememoração do pai pelo narrador, sendo pouco relevante para a articulação estrutural entre os dois momentos-chave do texto.

- (B) A repetição do referente "Raul Seixas" opera como um recurso de anáfora epifórica, mas não estabelece qualquer correlação semântica relevante com os dois momentos centrais da narrativa.
- (C) O texto apresenta uma sequência linear de acontecimentos, cujos marcadores temporais organizam, de forma objetiva e cronológica, a lembrança do narrador, sem subjetivações que alterem a perspectiva narrativa.
- (D) A expressão "os dois dias em que a terra parou" articula, no plano simbólico, a intersecção entre um episódio íntimo e uma experiência coletiva de ruptura, funcionando como fio condutor da narrativa e evidenciando a permanência afetiva da memória musical como eixo de continuidade subjetiva.
- (E) A evocação do passado, vinculada à figura paterna e à música, funciona no texto como estratégia compensatória da experiência pandêmica, mas não possui valor narrativo para além do seu simbolismo afetivo restrito.

Questão 07

Na oração "o aluno não foi à escola porque o professor não o esperava", observa-se a presença do acento grave indicativo de crase na forma "à escola". Sobre o emprego dessa marca diacrítica e seus fundamentos sintáticos e semânticos, assinale a alternativa correta.

- (A) A forma "à escola" pode ser substituída por "para escola" sem necessidade de ajuste formal, visto que ambas as estruturas compartilham a mesma equivalência sintática e regencial, sendo intercambiáveis na norma culta.
- (B) O uso do acento indicativo de crase justifica-se pela fusão da preposição exigida pelo verbo "ir" com o artigo definido feminino que determina o substantivo "escola", estando ambos os elementos pressupostos no enunciado.
- (C) O verbo "foi" não exige preposição na regência com nomes de lugar, motivo pelo qual a presença do acento grave só seria possível se o termo seguinte estivesse acompanhado de pronome demonstrativo, o que não ocorre nesse caso.
- (D) O uso do acento grave em "à escola" configura erro gramatical, uma vez que a locução prepositiva "a escola" já possui a preposição embutida na estrutura do verbo "foi", sendo, portanto, incorreta a duplicação com o artigo.
- (E) O emprego da crase seria opcional, já que "escola" é um substantivo feminino que, embora determinado por artigo, não exige necessariamente preposição em construções de deslocamento espacial.

Questão 08

O excerto "Assim como no primeiro dia, Raul também estava presente. As mesmas revistas antigas, gastas pelo uso, continuavam guardadas na estante, preservando uma memória afetiva que atravessou o tempo. E cada vez que seus versos ecoavam, aquele

recanto infantil voltava a se mover dentro de mim." apresenta diferentes recursos linguísticos responsáveis pela construção da textualidade. Considerando os princípios de coesão e coerência textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso dos pronomes demonstrativos e expressões anafóricas, como "aquele recanto", contribui para a coesão referencial do texto, pois remete a elementos previamente estabelecidos no discurso e fortalece a unidade temática vinculada à memória afetiva.
- (B) A estrutura "gastas pelo uso" compromete a progressão referencial, por introduzir um elemento externo à cadeia coesiva estabelecida, criando ruptura semântica com o tópico anterior.
- (C) A expressão "também estava presente" estabelece uma relação de coesão por hiperonímia, ao indicar uma generalização implícita que transcende o contexto específico da memória evocada.
- (D) A conjunção "E" no início da última frase rompe o princípio da coerência sequencial, pois introduz uma ideia nova sem relação direta com os elementos anteriores, descaracterizando a progressão temática do texto.
- (E) O trecho "cada vez que seus versos ecoavam" é incoerente com o eixo temático do texto, pois rompe a isotopia afetiva construída ao longo do enunciado, introduzindo um elemento de natureza descritiva desvinculado do fio discursivo.

Questão 09

A partir da análise do texto "Encontro de memórias" e considerando os princípios da coerência textual e da progressão temática, avalie as alternativas a seguir quanto à adequação interpretativa ao processo de construção do sentido. Assinale a alternativa correta.

- (A) O tempo narrativo não se constrói de maneira linear, mas obedece a uma lógica afetiva e subjetiva, em que a memória individual é organizada como núcleo semântico do texto, permitindo ressignificar o passado à luz da experiência atual.
- (B) O texto adota estrutura predominantemente descritiva, de natureza objetiva e analítica, voltada à reconstrução de fatos externos em detrimento de uma perspectiva enunciativa subjetiva.
- (C) O uso do tempo pretérito imperfeito em passagens específicas do texto fragiliza a coesão temporal, pois interrompe a sequência narrativa e introduz rupturas que comprometem a progressão temática.
- (D) A recorrência da expressão "Raul também estava presente" evidencia um padrão de coesão lexical, mas sua função textual é decorativa, não contribuindo para a estrutura argumentativa da narrativa.
- (E) As marcas de tempo no texto apontam para uma progressão cronológica rígida, sustentada por um narrador onisciente que organiza os eventos de forma neutra, suprimindo interferências emocionais.

Questão 10

Em relação às orações "O empregado não saiu porque o patrão também não estava lá" e "O aluno não foi à escola porque o professor não o esperava", analise o uso da conjunção "porque" nas duas construções. Assinale a alternativa correta.

- (A) Nenhuma das ocorrências da conjunção "porque" está correta, pois o emprego do conectivo requer oração principal afirmativa e, nos dois casos, trata-se de negação, o que conflita com a regência lógica da estrutura oracional.
- (B) O uso da conjunção "porque" está correto nas duas orações, funcionando como elemento subordinativo de valor causal, sem ambiguidade ou desvio de regência, já que introduz orações subordinadas adverbiais causais que exprimem causas reais para os fatos narrados.
- (C) A segunda ocorrência da conjunção "porque" introduz uma oração subordinada adjetiva reduzida, que retoma "escola" e tem valor restritivo; já a primeira exige reescrita com "por que" devido à natureza interrogativa implícita da construção.
- (D) Apenas o primeiro uso de "porque" está correto; no segundo, a oração apresenta ambiguidade entre valor causal e consecutivo, sendo recomendável a substituição por "de forma que" ou a reescrita para evitar dupla interpretação.
- (E) Apenas o segundo uso da conjunção "porque" é adequado, pois explicita a razão concreta da ausência do aluno; já no primeiro, o valor causal é duvidoso, podendo ser interpretado como finalidade ou concessão, o que compromete a clareza.

Matemática

Questão 11

O gráfico abaixo representa a produção de peças em cinco dias consecutivos:



Com base nesses dados, assinale a alternativa que apresenta a média diária de produção:

- (A) 150 peças.
- (B) 160 peças.
- (C) 140 peças.

(D) 170 peças.

(E) 130 peças.

Questão 12

Uma pesquisa foi realizada com 1.200 pessoas para analisar o uso de determinado aplicativo. Os resultados indicaram que 300 usam diariamente, 450 usam semanalmente e o restante nunca utiliza. Analise:

I. A razão entre usuários diários e o total de entrevistados é $\frac{1}{4}$.

II. A proporção de usuários semanais representa 37,5% do total.

III. O grupo que nunca usa corresponde a 450 pessoas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas I e III estão corretas.
- (D) Apenas II e III estão corretas.
- (E) Apenas I e II estão corretas.

Questão 13

Um reservatório cilíndrico está sendo preenchido com água a uma taxa de 2.500 mL por minuto. Após certo tempo, verificou-se que o volume acumulado era de 15 litros. Considerando que não houve perda de água, quantos minutos se passaram desde o início do processo?

- (A) 4 min.
- (B) 6 min.
- (C) 10 min.
- (D) 5 min.
- (E) 7 min.

Questão 14

Analise as afirmativas relacionadas a grandezas de comprimento, velocidade e temperatura:

I. 1,8 km equivalem a 1.800 metros.

II. Um corpo que percorre 150 km em 3 horas tem velocidade média de 45 km/h.

III. A conversão de temperatura entre Celsius e Fahrenheit pode ser feita pela fórmula $F = 2C + 30$.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas III está correta.
- (C) Apenas II está correta.
- (D) Apenas I está correta.
- (E) Apenas I e II estão corretas.

Questão 15

Os números reais incluem várias categorias, como

naturais, inteiros, racionais e irracionais, cada uma com propriedades específicas. Entre os números listados abaixo, alguns possuem representação decimal finita, enquanto outros apresentam dízima periódica ou não periódica. Considerando essas características e as classificações numéricas, assinale qual opção contém apenas números irracionais.

- (A) $\sqrt{3}$, $\sqrt{7}$, π .
- (B) $\sqrt{4}$, $\sqrt{5}$, 3, 141.
- (C) $1/7$, $2/3$, $\sqrt{8}$.
- (D) 2,5 ; $\sqrt{9}$; $1/3$.
- (E) π , 0,1010010001..., 16.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona os autores às respectivas concepções sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Primeira coluna – Teórico:

1. Jean Piaget
2. Lev S. Vygotsky
3. Henri Wallon

Segunda coluna – Concepção teórica:

(___) A atividade mental constrói-se mediante a sucessiva superação de conflitos entre esquemas prévios e novas situações, sendo o conhecimento resultado da equilíbrio progressiva.

(___) A aprendizagem é condição para o desenvolvimento e ocorre por meio de mediações simbólicas e interações sociais situadas culturalmente.

(___) O desenvolvimento resulta da articulação entre emoção, motricidade e cognição, sendo o meio social fator organizador do psiquismo desde os primeiros estágios.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1, 2, 3.
- (B) 2, 3, 1.
- (C) 1, 3, 2.
- (D) 3, 2, 1.
- (E) 2, 1, 3.

Questão 17

A interação pedagógica não ocorre num vácuo afetivo. A presença, a escuta e a valorização das expressões do aluno não apenas reforçam os laços cognitivos, mas também configuram o espaço onde o aprender se torna psicologicamente possível.

Com base nas concepções contemporâneas sobre a relação professor-aluno no processo de

ensino-aprendizagem, especialmente sob o enfoque psicopedagógico, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) A dinâmica intersubjetiva entre professor e aluno pode ser compreendida como um campo simbólico de trocas significativas, no qual o vínculo afetivo é estruturante dos processos de apropriação e resignificação do conhecimento.
- (B) A construção do conhecimento em contextos educativos formalizados se estrutura, majoritariamente, a partir da predisposição neurocognitiva do aluno, sendo a mediação docente relevante, sobretudo, em estágios iniciais de apropriação simbólica.
- (C) A vinculação afetiva entre docente e discente constitui-se como elemento de caráter contextual e contingente, cuja interferência nos processos mentais tende a manifestar-se em situações de aprendizagem mediadas por fatores motivacionais.
- (D) A atuação do professor como coordenador de processos intelectivos demanda que sua presença na relação pedagógica seja funcionalmente centrada na objetivação de metas cognitivas, devendo-se evitar implicações relacionais que possam deslocar o foco da aprendizagem.
- (E) O papel do professor no processo de aprendizagem consiste em organizar os estímulos didáticos e proporcionar condições instrumentais para a assimilação do conteúdo, independentemente das dimensões relacionais envolvidas na situação de ensino.

Questão 18

A apropriação da linguagem escrita, no campo da psicopedagogia, é concebida como um processo complexo que envolve dimensões simbólicas, sociais e cognitivas do sujeito em formação.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A emergência da escrita na criança é resultado de um processo ativo de elaboração de hipóteses sobre o funcionamento da linguagem, articulado às práticas discursivas e às interações sociais que conferem sentido ao ato de escrever.

PORQUE

II. A consolidação do domínio da escrita está diretamente relacionada à progressiva capacidade da criança de ajustar-se às formas convencionais do sistema alfabético, processo que se efetiva quando ela interioriza padrões gráficos previamente instituídos pela cultura escrita.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.

- (C) As asserções I e II são proposições falsas.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (E) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 19

Considerando os estágios do desenvolvimento humano e as influências interacionais nos processos de constituição da identidade da criança e do adolescente, à luz das contribuições da psicologia do desenvolvimento, da psicopedagogia e das ciências da educação, assinale a alternativa que apresenta a análise teoricamente consistente.

- (A) A adolescência caracteriza-se pela intensificação das demandas sociais, sendo o grupo de pares o principal agente de estabilização da autoimagem, o que reduz significativamente a influência das instâncias parentais, inclusive sobre os processos de autorregulação emocional.
- (B) A relação entre desenvolvimento cognitivo e vínculos sociais não pode ser reduzida a um paralelismo evolutivo, sendo os vínculos com os pares, a família e a escola catalisadores das mudanças afetivas e identitárias que ocorrem ao longo da infância e da adolescência.
- (C) A aquisição das estruturas lógicas na infância prescinde de vínculos afetivos consistentes, uma vez que o domínio das funções operatórias está associado, primordialmente, à maturação neurobiológica e à exposição sistemática a desafios cognitivos estruturados.
- (D) A transição da infância à adolescência marca uma inflexão cognitiva em que predominam operações formais e abstrações autônomas, o que permite ao sujeito reorganizar-se internamente de modo independente dos vínculos afetivos anteriormente estabelecidos.
- (E) O desenvolvimento psicossocial do adolescente ocorre de maneira linear a partir da experiência infantil, sendo a função da escola, nesse estágio, prioritariamente voltada à consolidação das competências adquiridas nas fases anteriores.

Questão 20

Quando concebida à luz das teorias desenvolvimentistas e socioculturais, a brincadeira revela-se como prática fundante nos processos de subjetivação e de constituição de estruturas simbólicas, configurando-se como uma atividade em que

- (A) a ausência de finalidade externa e de imposição instrucional garante que a brincadeira preserve sua espontaneidade, mantendo-se, portanto, distante dos processos de escolarização e das estruturas cognitivas formais.

- (B) os elementos de repetição motora, a despeito de seu aparente automatismo, permitem a reiteração de experiências sensoriais que antecipam a organização representacional e a estruturação lógico-matemática.
- (C) o deslocamento da função utilitária dos objetos para seu uso simbólico promove uma mediação ativa entre a experiência vivida e a imaginação, ativando processos psíquicos que contribuem para o desenvolvimento da função semiótica.
- (D) a busca por situações fictícias indica a tendência natural do psiquismo em construir mundos alternativos como forma de compensação diante de frustrações advindas das experiências escolares sistematizadas.
- (E) a criança atualiza traços de sua matriz instintiva, estabelecendo um repertório comportamental necessário à adaptação progressiva às normas da vida coletiva e à repressão dos impulsos primitivos.

Questão 21

Ao considerar a vivência educacional no interior das instituições escolares, compreendendo o entrelaçamento entre afeto, reconhecimento e autoridade docente, é possível afirmar que o poder de agir do professor se articula a processos que

- (A) dependem fundamentalmente da capacidade técnica do professor em executar com rigor os planejamentos pedagógicos, independentemente de sua inserção afetiva nos vínculos cotidianos da escola.
- (B) emergem da qualidade das interações construídas no cotidiano escolar, em que o reconhecimento afetivo e simbólico do professor fortalece sua autoridade relacional e sua capacidade transformadora.
- (C) estão atrelados à distância emocional mantida entre professor e aluno, estratégia considerada eficaz na manutenção do respeito e na neutralização de conflitos nos processos formativos.
- (D) derivam da posição institucional que o professor ocupa, pois é essa posição que, por si só, legitima sua autoridade perante os alunos e define seu lugar como mediador do conhecimento.
- (E) encontram sustentação na estabilidade normativa da escola, que delimita os papéis e expectativas docentes, reduzindo os efeitos subjetivos das relações interpessoais no processo educativo.

Questão 22

Com base nas teorias do desenvolvimento humano e nos pressupostos contemporâneos da psicologia da aprendizagem, analise as proposições a seguir:

I. O desenvolvimento antecede a aprendizagem, uma vez que estruturas cognitivas consolidadas são pré-requisitos para que o sujeito possa assimilar novos conteúdos.

II. A aprendizagem, ao provocar reorganizações internas nas estruturas do sujeito, pode promover avanços no

desenvolvimento, ampliando suas zonas potenciais de atuação.

III.A concepção de aprendizagem como simples reforço de comportamentos previamente adquiridos é compatível com as abordagens socioculturais do desenvolvimento.

É correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 23

A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, ao ser convocada para interpretar os processos educativos em múltiplos contextos escolares, oferece instrumentos teóricos para compreender como sujeitos singulares se constroem em experiências socialmente situadas, o que implica reconhecer que:

- (A) as manifestações cognitivas e emocionais dos estudantes podem ser analisadas de forma mais precisa quando descoladas das circunstâncias interacionais imediatas que tendem a distorcer a objetividade do comportamento observado.
- (B) as práticas pedagógicas são mais eficazes quando partem de uma lógica interna de desenvolvimento individual, ainda que desarticuladas dos códigos culturais predominantes nos contextos de inserção dos sujeitos.
- (C) os aspectos emocionais associados à aprendizagem tendem a ser mais bem compreendidos quando isolados dos elementos socioculturais, pois estes diluem a especificidade dos fenômenos psíquicos em análise.
- (D) a aprendizagem escolar envolve reconfigurações subjetivas que dependem da qualidade das experiências simbólicas oferecidas, mediadas por relações que produzem sentidos e marcam modos de pertencimento.
- (E) o percurso formativo dos sujeitos se organiza predominantemente a partir de padrões psicogenéticos, sendo o espaço escolar um local de confirmação, e não de reorganização, das estruturas adquiridas anteriormente.

Questão 24

Ao considerar os pressupostos contemporâneos da Educação Especial e da Educação Inclusiva, bem como as tensões epistemológicas que atravessam as políticas de escolarização de sujeitos público-alvo da educação especial, é possível afirmar que a efetivação de práticas inclusivas na escola depende de uma concepção que

- (A) organiza a escolarização a partir de estruturas paralelas de atendimento, preservando a especificidade técnica dos serviços sem comprometer a dinâmica curricular das turmas regulares.
- (B) compreende que o processo inclusivo exige reorganizações pedagógicas e institucionais sustentadas por práticas colaborativas, em que a diferença é tratada como constitutiva da experiência escolar e não como exceção a ser gerida.
- (C) atribui à sala de recursos multifuncionais o papel principal no processo formativo, configurando-a como o espaço especializado responsável pela aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas.
- (D) sustenta a centralidade da avaliação psicométrica como recurso primário para a definição das estratégias pedagógicas, garantindo que as ações educativas se ajustem ao nível de desempenho individual.
- (E) enfatiza a necessidade de encaminhamento clínico como base estruturante da intervenção pedagógica, de modo a assegurar que os aspectos individuais do sujeito sejam tratados antes de sua inserção no coletivo escolar.

Questão 25

Considerando as abordagens clássicas e contemporâneas sobre o desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital, com ênfase no conceito de maturidade e nas teorias que investigam a constituição psíquica, afetiva e social do adulto, assinale a alternativa que apresenta uma análise teórica coerente com os referenciais psicopedagógicos e psicológicos do campo.

- (A) A visão desenvolvimentista de Erikson compreende a maturidade como um estado resolutivo, em que o indivíduo finaliza seus conflitos identitários e atinge uma estabilidade psíquica marcada pela ausência de crises e dilemas existenciais.
- (B) Na perspectiva de Carl Rogers, a maturidade é entendida como a supressão de defesas egóicas, promovida por experiências educativas desafiadoras, que conduzem o sujeito a um estado de conformidade às expectativas interpessoais do meio social.
- (C) A teoria de Daniel Levinson destaca que a maturidade adulta é uma transição entre estruturas de vida, em que o sujeito negocia padrões de estabilidade e ruptura, sendo o processo caracterizado por conflitos estruturais, não necessariamente patológicos.
- (D) No modelo piagetiano, o desenvolvimento do adulto está centrado na manutenção das estruturas operatórias adquiridas anteriormente, sendo que a maturidade ocorre como uma fase de estabilidade lógica e autonomia moral definitiva.

- (E) A maturidade psicológica, segundo os postulados da psicanálise freudiana, refere-se ao pleno domínio do princípio da realidade, sendo atingida quando o sujeito é capaz de reprimir conflitos inconscientes em favor da adaptação social e funcional.